

**Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede Avaliação**

**para as e das aprendizagens**

**Procedimentos de recolha de informação para avaliação e para a atribuição das classificações**

Departamento: 1.º CEB

Grupo de recrutamento: 110

Ciclo / Curso: 1.º CEB

Disciplina: Educação Artística – Artes visuais – Expressão Dramática/Teatro - Dança - Música

Anos de escolaridade: 1, 2, 3 e 4

Critérios e Domínios de avaliação	Descritores específicos da disciplina em articulação com o <i>Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória</i> (os descritores são aplicáveis aos vários processos, produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular/DAC)				
	Consolidado	NI	Em desenvolvimento	NI	Emergente
<b>Apropriação e Reflexão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adquire saberes e competências técnicas, de acordo com as Aprendizagens Essenciais de cada ano de escolaridade.</li> <li>Apropria-se de terminologia e vocabulário específico.</li> <li>Aplica os saberes apreendidos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Adquire, com frequência, saberes e competências técnicas, de acordo com as Aprendizagens Essenciais de cada ano de escolaridade.</li> <li>Apropria-se, parcialmente, de terminologia e vocabulário específico.</li> <li>Aplica, com algumas falhas, os saberes apreendidos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Adquire, com muita dificuldade, saberes e competências técnicas, de acordo com as Aprendizagens Essenciais de cada ano de escolaridade.</li> <li>Apropria-se, de forma diminuta, de terminologia e vocabulário específico.</li> <li>Raramente aplica os saberes apreendidos.</li> </ul>
<b>Interpretação e Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolve as capacidades de apreensão e de interpretação.</li> <li>Interage com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo.</li> <li>Desenvolve a capacidade de expressão e comunicação compreendendo as artes no contexto.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolve, de modo esporádico, as capacidades de apreensão e de interpretação.</li> <li>Interage, frequentemente, com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo.</li> <li>Desenvolve, com regularidade, a capacidade de expressão e comunicação compreendendo as artes no contexto.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolve, com falhas sistemáticas, as capacidades de apreensão e de interpretação.</li> <li>Interage, esporadicamente, com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo.</li> <li>Desenvolve, de forma mínima, a capacidade de expressão e comunicação compreendendo as artes no contexto.</li> </ul>
<b>Experimentação e Criação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolve atividades expressivas criativas, experimentando materiais, meios, técnicas ou conceitos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolve, com algumas falhas, atividades expressivas criativas, experimentando materiais, meios, técnicas ou conceitos.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Raramente desenvolve atividades expressivas criativas, experimentando materiais, meios, técnicas ou conceitos.</li> </ul>
<b>Procedimentos de recolha de informação</b>	<p><b>Procedimentos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os processos de recolha de informação para avaliação para as aprendizagens e das aprendizagens e para atribuição de classificações devem ser diversificados (produtos e instrumentos) e devem permitir a devolução frequente de <i>feedback</i> de qualidade aos alunos, de modo a implementar uma dimensão formativa da avaliação para que os alunos possam melhorar as suas aprendizagens.</li> </ul>				



- Nos diferentes processos de recolha de dados para a avaliação classificatória, o professor deve explicitar aos alunos, com a entrega de uma matriz, quais os domínios em avaliação e qual o peso relativo de cada instrumento/processo de recolha de avaliação na componente escrita e/ou na componente oral. Também deve deixar claro se a informação recolhida será avaliada para um fim classificatório ou não.
- O professor deve envolver os alunos no processo de avaliação, permitindo-lhe, por exemplo, participar na construção de uma rúbrica de avaliação. Estes terão ainda um papel ativo auto regulando as suas aprendizagens após o *feedback* recebido, mas também participando na sua autoavaliação e na heteroavaliação.

#### Produtos

- **Produções artísticas:** apresentações, dramatizações, simulações, entoação de canções, produções rítmicas, desenho, pintura, recorte, colagem, dobragem, debates, vídeos, incluindo, quando necessário o uso de tecnologias digitais.
- **Outros:** questões de aula; debates; atividades/fichas formativas e fichas sumativas (específicas ou gerais, de acordo com o trabalho em curso, a metodologia aplicada e as aprendizagens a alcançar). envolvendo as aprendizagens inerentes a cada domínio.

#### Instrumentos

- Grelhas de registo de observação direta; grelhas de análise dos produtos; rubricas de avaliação.

#### Algoritmo

- Em cada período de avaliação quantitativa, serão ponderados produtos escritos e multimodais (50%) e apresentações / intervenções orais (50%), atendendo à especificidade do ano de escolaridade.
- No decorrer de cada um desses períodos, é realizada, no mínimo, uma atividade de avaliação sumativa, para efeitos classificatórios, por domínio para verificação do desenvolvimento de competências e não apenas de reprodução de conhecimentos. Uma dessas tarefas deve promover o trabalho em equipa.
- O peso da avaliação sumativa interna, em cada domínio de avaliação, tem as seguintes ponderações:

1.º Período 100% - 2.º Período 30% (1.º P) + 70% (2.º P) - 3.º Período 20% (1.º P) + 40% (2.º P) + 40% (3.º P)

#### Escala de notação quantitativa e respetiva notação qualitativa

De 0% a 49% - Insuficiente; de 50% a 69% - Suficiente; de 70 a 89% - Bom e de 90% a 100% - Muito B

